

A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO COM GÊNEROS PERMEADOS PELO TIPO TEXTUAL NARRATIVO PARA O DESENVOLVIMENTO DA ORALIDADE NA ESCOLA BÁSICA

Miliane Moreira Cardoso Vieira (UFT)

milianevieira@uft.edu.br

Juliana Leal Facundes (UFT)

O presente trabalho pretende discorrer sobre a necessidade de se manter o trabalho com a oralidade e com os gêneros orais ao longo de toda a educação básica, reconhecendo sua importância para o desenvolvimento de habilidades não apenas orais, mas com influência no desenvolvimento da escrita do aluno. O trabalho com textos narrativos orais pode impactar positivamente no desenvolvimento da oralidade em sala de aula, da consciência quanto ao uso dos recursos linguísticos mais adequados para se fazer entender, e da autoavaliação, vista como mais um instrumento para o avanço das habilidades narrativas dos alunos. Este artigo, de cunho teórico, faz um levantamento teórico sobre a dualidade fala *versus* escrita e os dilemas que envolvem o trabalho com eles na escola. A abordagem teórica se embasa em Travaglia (2007), Brasil (1997; 2007), Brockmeier e Harré (2003), e Pauliukonis e Cavalcante (2018). Partindo do pressuposto de que as narrativas orais são abandonadas gradativamente pela escola com o avanço da escolaridade dos alunos, se faz uma discussão teórica sobre o tipo textual narrativo e uma breve abordagem sobre a contação de histórias, desde a tentativa em conceituá-los, quanto os desafios que envolvem seus usos na escola. Cremos que esta pesquisa tem sua importância na medida em que não encara a oralidade como mera participação oral dos alunos, mas reconhece a existência de rigor em gêneros orais e a necessidade de se criar critérios de trabalho e de avaliação de textos orais.

Palavras-chave:

Histórias. Texto narrativo. Oralidade versus Escrita.